

*C. H. Spurgeon*

*Rogamo-vos  
da Parte de  
Cristo que vos  
reconcilieis  
com Deus*



*Rogamo-vos da Parte de Cristo  
Que Vos Reconcilieis com Deus*

*Charles Haddon Spurgeon*

---

Traduzido do original em Inglês  
*The Heart Of The Gospel — Sermon Nº 1910*  
*The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 32*  
By C. H. Spurgeon

A presente publicação consiste em um excerto da obra supracitada

Via SpurgeonGems.org  
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por Camila Almeida  
Revisão e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Janeiro de 2016

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

---

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

---

# **Rogamo-vos da Parte de Cristo que vos Reconcilieis com Deus**

Por C. H. Spurgeon

[Excerto do Sermão Nº 1910, O Coração do Evangelho • Metropolitan Tabernacle, Newington, 1886]

**“De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse.  
Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus.  
Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele  
fôssemos feitos justiça de Deus.” (2 Coríntios 5:20-21)**

Um grande argumento: “De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus”.

Oh, que esses lábios fossem capazes de produzir tal linguagem, ou que este coração pudesse falar sem eles! Então eu pleitearia com toda alma descrente e não-convertida dentro deste lugar e imploraria como por minha própria vida! Amigo, você está em inimizade com Deus, e Deus está irado com você! E de sua parte não há qualquer disposição para a reconciliação. Ele fez um Caminho pelo qual você pode se tornar Seu amigo, uma maneira muito cara para Ele mesmo, mas gratuita para você. Ele não podia desistir de Sua justiça e assim destruir a honra de Seu próprio caráter. Mas Ele deu Seu Filho, Seu Unigênito e Seu Bem-Amado! E esse Seu Filho foi feito pecado por nós, embora Ele não conheceu pecado! Veja como Deus lida com você! Veja quão desejoso, quão anelante Ele é pela reconciliação entre Ele e os homens culpados! Oh, Senhores, se vocês não estão salvos, não é porque Deus não quer ou não pode salvá-los: é porque vocês se recusam a aceitar a Sua misericórdia em Cristo! Se houver alguma diferença entre você e Deus, hoje, não é por falta de gentileza de Sua parte, é por falta de vontade sua! O ônus da sua ruína deve estar sobre sua própria cabeça, seu sangue deve estar em suas próprias mãos!

Agora, o que temos a dizer para você, hoje, é que estamos ansiosos para que você se reconcilie com Deus e, por isso, agimos como embaixadores de Cristo. Eu não colocarei qualquer ênfase sobre o cargo de embaixador como honroso ou de autoridade, porque eu não sinto que isso teria peso com você, eu coloco toda a ênfase sobre a paz que gostaríamos de lhe trazer. Deus me reconciliou consigo mesmo e eu ficaria feliz em ver você reconciliado também. Houve um tempo em que eu não O conhecia, nem me preocupava

com Ele. Eu vivia muito bem sem Ele e me gabava das futilidades cotidianas de modo a esquecer-IO. Ele me levou a buscar a Sua face e buscando Sua face eu O encontrei. Ele apagou meus pecados e tirou minha inimizade. Eu sei que eu sou seu servo e que Ele é meu amigo, meu Pai, meu tudo. E agora, eu não posso deixar de tentar, na minha pobre maneira, ser um embaixador dEle para você. Eu não tenho prazer que qualquer um de vocês vivam em inimizade com meu Pai, que vocês desenfreadamente O provoquem preferindo o mal ao invés do bem. Por que vocês não estão em paz com Aquele que tanto quer estar em paz com vocês? Por que vocês não amam o Deus de Amor e se alegram nAquele que é tão bom para vocês?

O que Ele tem feito por mim, Ele está bastante disposto a fazer por você! Ele é um Deus pronto para perdoar. Tenho pregado Seu Evangelho por muitos anos, mas eu nunca me encontrei com um pecador a quem Cristo Se recusou a limpar quando ele veio a Ele. Eu nunca soube de um único caso de um homem que confiou em Jesus e pediu para ser perdoado, confessando seu pecado e abandonando-o, foi lançado fora. Eu digo que nunca me encontrei com um homem a quem Jesus lançou fora, nem jamais me encontrarei! Falei com prostitutas, a quem Ele restaurou a pureza, com bêbados a quem Ele libertou de seu mau hábito e com homens culpados de pecados imundos que se tornaram puros e castos pela graça de nosso Senhor Jesus! Eles sempre me contaram a mesma história: “Busquei ao Senhor e Ele me ouviu. Ele me lavou no Seu sangue e estou mais branco do que a neve”. Por que você não deveria ser salvo, assim como estes?

Caro amigo, talvez você nunca pensou sobre este assunto e esta manhã você não veio aqui com qualquer ideia de pensar nisso, mas por que você não deve começar a pensar? Você veio só para ouvir um pregador bem conhecido. Eu oro para que você se esqueça do pregador e pense apenas em si mesmo, em seu Deus e seu Salvador. Deve ser errado para você, que viva sem um pensamento sobre o seu Criador. Esquecê-IO é desprezá-IO! É errado que você recuse a si mesmo a grande Expição, e você a recusa se você não a aceita de uma vez! É errado que você se levante contra o seu Deus, e você se levanta contra Ele, se você não se reconcilia com Ele! Portanto, eu humildemente faço o papel de um embaixador de Cristo e rogo-te que creias nEle e viva!

Observe como o texto diz: “somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse”. Este pensamento me abala! Quando eu vinha para cá, nesta manhã, eu me senti como se eu pudesse enterrar minha cabeça em minhas mãos e chorar à medida que eu pensava em Deus rogando a alguém! Ele fala e isso é feito, miríades de anjos sentem-se felizes por voarem ao Seu comando, e ainda assim o homem tem se tornado inimigo de Deus a ponto de não querer se reconciliar com Ele! Deus faria dele Seu amigo e aspergiria o sangue do Seu Filho amado para firmar a amizade. Mas o homem não quer reconciliar-

se! Olhe, o grande Deus se voltando para rogar às Suas criaturas obstinadas! Suas criaturas tolas! Nisto sinto uma compaixão reverente por Deus. Ele deve suplicar para que um rebelde seja perdoado? Você ouviu isso? Anjos, vocês ouviram isso? Aquele que é o Rei dos Reis encobre Sua Soberania e Se inclina para rogar às Suas criaturas que se reconciliem com Ele! Não é de admirar que alguns dos meus irmãos começam a voltar a descrever em tal ideia e não podem acreditar que Ele poderia ser assim! Parece tão depreciativo ao Deus glorioso! No entanto, o meu texto diz, e isso deve ser verdade: “Como se Deus por nós rogasse”.

Isto torna mais terrível o trabalho de pregar, não é mesmo? Eu devia te suplicar como se Deus falasse com você através de mim, olhando para você através destes olhos e estendendo Suas mãos por estas mãos? Ele diz: “Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente” [Isaías 65:2, Romanos 10:21]. Ele fala baixinho, com ternura e com afeto paternal através destes pobres lábios meus, “como se Deus por nós rogasse”.

Além disso observemos que a próxima linha, se é que é possível, tem ainda mais força: “Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo”. Uma vez que Jesus morreu em nosso lugar, nós, Seus remidos, devemos rogar a outros em Seu nome. E como Ele derramou o Seu coração pelos pecadores, em Seu nome devemos, de outra forma, derramar nossos corações pelos pecadores em Seu nome. “Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo”. Agora, se o meu Senhor estivesse aqui, nesta manhã, Ele vos pediria para virem a Ele? Eu desejo, meu Mestre, que eu fosse mais apto a ficar em Seu lugar neste momento. Perdoe-me por eu ser tão incapaz. Ajuda-me a quebrantar meu coração, eu penso que ele não se quebranta como deveria por esses homens e mulheres que estão determinados a destruir a si mesmos e, portanto, Te ignoram, meu Senhor, como se Tu fosses um criminoso comum, pendurado em uma forca! Oh homem, como você pode pensar tão desprezivelmente a respeito da morte do Filho de Deus? É a maravilha do tempo, a admiração de toda a eternidade! Almas, porque vocês se recusariam a ter vida eterna? Por que vocês morreriam? Por que vocês desprezariam Aquele por Quem unicamente vocês podem viver?

Há apenas uma Porta da Vida: esta porta é o lado aberto de Cristo; por que você não vai entrar e viver? “Vinde a Mim”, Ele diz: “vinde a Mim”. Eu acho que eu O ouvi dizer isso: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas” [Mateus 11:28-29]. Eu acho que O vejo naquele último dia, o grande Dia da festa, em pé e clamando: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba” [João 7:37]. Eu O ouvi docemente declarar: “o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora” [João 6:37]. Eu não sou digno de rogar, em nome de Cristo, mas eu imploro a você com todo o meu coração! Você que ouve a minha voz, de domingo a domingo, venha

e aceite o grande Sacrifício e se reconcilie com Deus! Você que me ouve, pela primeira vez, eu gostaria que você fosse embora com este zumbido nos ouvidos: “reconcilie-se com Deus!” Eu não tenho mais nada a dizer para você. Eu só tenho a declarar que Deus preparou uma Propiciação e que agora Ele suplica aos pecadores para virem a Jesus, para que por meio dEle eles possam ser reconciliados com Deus!

Nós não vos exortamos a fazer algum esforço impossível. Nós não lhes ordenamos a fazer alguma coisa grande. Nós não lhe pedimos dinheiro ou preço. Nem exigimos de vocês que passem anos se sentindo miseráveis. Mas apenas isso: que se reconciliem. Não é tanto reconciliar-se como “ser reconciliado!”. Entreguem a si mesmos a Ele, que está perto de vocês agora, as cordas do Homem podem alcançar-lhes, atraíndo-os com laços de amor, porque Ele foi dado a vocês! Seu Espírito se esforce com vocês, rendam-se ao Seu esforço. Como Jacó, vocês sabem que lutou um Homem até o romper do dia, deixe que o Homem, que o Deus-Homem, lhes subjogue! Sujeitem-se! Rendam-se ao abraço daquelas mãos que foram cravadas na cruz por vocês! Vocês não cederão ao seu melhor Amigo? Aquele que abraça você agora, o pressiona contra o Seu coração que foi perfurado com a lança em seu nome. Oh, renda-se! Renda-se, meu amigo!

Você não sente alguma suavidade lhe tomar? Não endureça seu coração como o aço contra isto. Ele diz, com um tom ainda mais doce: “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações” [Hebreus 3:15]. Creia e viva! Livre-se do arqui-inimigo que tem mantido você em suas garras! Fuja por sua vida! Não olhe para trás de você, não pare em toda a planície, mas fuja para onde você vê a porta aberta da grande casa do Pai! No portão, o Salvador sangrante está esperando para recebê-lo e dizer: “Eu fui feito pecado por você e você é feito justiça de Deus em Mim”. Pai, atraia-os! Pai, atraia-os! Espírito Eterno, atraia-os, por Jesus Cristo, pelo amor de Seu Filho! Amém.

Ore para que o ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos  
Ao conhecimento salvífico de JESUS CRISTO para a glória de DEUS PAI.

*Sola Scriptura!*  
*Sola Gratia!*  
*Sola Fide!*  
*Solus Christus!*  
*Soli Deo Gloria!*



# OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site [oEstandarteDeCristo.com](http://oEstandarteDeCristo.com).

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone





## 2 Coríntios 4

<sup>1</sup> Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

<sup>2</sup> Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. <sup>3</sup> Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. <sup>4</sup> Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. <sup>5</sup> Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. <sup>6</sup> Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. <sup>7</sup> Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

<sup>8</sup> Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. <sup>9</sup> Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; <sup>10</sup> Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; <sup>11</sup> E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. <sup>12</sup> De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. <sup>13</sup> E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. <sup>14</sup> Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. <sup>15</sup> Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. <sup>16</sup> Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. <sup>17</sup> Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; <sup>18</sup> Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.